

Editorial

Estimados leitores,

É com satisfação que apresentamos o volume 1, número 25 do ano de 2017, da Revista Formação (on line), composto por oito artigos, uma nota e uma resenha, dando continuidade à divulgação de textos científicos de qualidade, visando à exposição de ideias e ao debate delas. A Geografia ganha mais um número da revista para que todos possam ter acesso a temas importantes do conhecimento geográfico. Com este número, inicia-se o mandato do Professor Titular Eliseu Savério Sposito, como Editor-chefe, no quadriênio 2017-2021. Doravante, a equipe editorial visa ampliar o número de indexadores da revista, divulgar cada vez mais os números editados, publicar três números por ano (por causa do grande fluxo de artigos para avaliação), diminuir os prazos da avaliação e respostas aos autores, renovar e ampliar o comitê científico e melhorar o que for necessário para que a revista tenha maior visibilidade.

Uma inovação a partir deste número é a utilização do *software Turnitin*, cuja principal finalidade é verificar, por meio do cotejo dos textos apresentados, se há citações incorretas e possíveis plágios, procurando proteger a revista e os autores de repetições ou superposições de ideias. Essa ferramenta virtual será, portanto, um meio de qualificar e mostrar o ineditismo das matérias publicadas na revista, como está indicado nas normas para publicação.

Sobre a equipe responsável pela revista, a política de manter o comitê editorial com a presença de pós-graduandos continua porque queremos que o envolvimento seja importante para sua formação acadêmica.

Os nove artigos que apresentamos nesta edição são resultados de estudos de caso em diferentes áreas do Brasil.

Os outros textos tratam de diferentes estudos de caso. Eles podem ser organizados em blocos diferentes. Um deles é formado por dois textos. O primeiro texto, *Competitividade regional do setor sucroenergético no Triângulo Mineiro/Alto Parnaíba*, de Henrique Faria dos Santos, tem escala de abrangência regional e destaca fatores naturais, geoeconômicos e político-normativo-institucionais que, reforçados pela localização geográfica, conferem maior produtividade e fluidez para as grandes empresas se inserirem em mercados nacionais e internacionais, com produtos de maior qualidade e custos competitivos. O segundo texto, *A rede política da cadeia produtiva da madeira no Centro-sul do Paraná: dinâmicas a partir da inserção internacional*, de Patrícia dos Santos e Márcia da Silva, tendo como base Guarapuava (PR), analisa e configura a rede

política da cadeia produtiva da madeira e sua inserção internacional por meio das exportações tendo, como fio condutor, o conceito de território.

Outro bloco que se destaca pelas temáticas ligadas à Geografia Física é constituído por quatro estudos de caso que tratam das questões ambientais, por diferentes “portas de entrada” em municípios brasileiros. O primeiro deles, *Aspectos econômicos e sociais da reciclagem: um estudo aplicado em uma cooperativa de catadores em Vitória da Conquista-BA*, de Adma Viana Santos e Elson Luciano Silva Pires, enfatiza a problemática dos resíduos por meio da necessidade de se pensar a reciclagem como benefício social e econômico, enquanto elemento de uma cadeia produtiva lucrativa, com investigação empírica que permitiu mapear a produção e a comercialização dos recicláveis. Em seguida, vem o texto *Proposta de zoneamento para a área de proteção ambiental da represa Laranja Doce – município de Martinópolis-SP*, de Maria Carolina Almeida Dias e Heros Augusto Santos Lobo, que tem como base a análise da criação de uma área protegida e seu zoneamento, por meio de levantamentos bibliográficos e estudos de campo, e mapeamento por meio de técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto. Completa este bloco o texto *Transformações na paisagem e formação de depósitos tecnogênicos nos conjuntos habitacionais Jardim Humberto Salvador e Augusto de Paula da cidade de Presidente Prudente*, de Leda Correia Pedro Miyazaki, Érika Cristina Nesta Silva e João Osvaldo Rodrigues Nunes. Nele, os autores definem o que são os depósitos tecnogênicos e verificam como eles são formados nas planícies aluviais dos dois bairros, enfatizando o padrão de uso e a ocupação do solo (considerando o relevo da área) e a falta de planejamento para esse fim, mostrando como os aspectos naturais e sociais configuram a paisagem.

Há, também, textos que se individualizam por seus temas. Um deles tem, como base destacada, as referências *culturais da territorialização da cultura gaúcha no norte do Paraná*, de Tatiane Colasante. A autora destaca o papel dos Centros de Tradições Gaúchas na preservação e divulgação da cultura gaúcha e o fato desses centros serem resultado dos movimentos migratórios que desterritorializam os migrantes que veem, nesses locais, a possibilidade da busca identitária no Norte do Paraná.

Outro estudo de caso, o único estudo da Geografia Urbana nesta edição, refere-se à *verticalização urbana em Palmas*, de Kelly Bessa e Marceley Pereira da Silva Rodrigues que mostra como o processo de reprodução do espaço urbano de Palmas, capital do estado do estado de Tocantins, dá-se pela verticalização (principalmente a partir de 2011), mostrando os agentes que interferem nesse processo e como se dão a concentração (dos edifícios altos) e a diversificação espacial (dos edifícios baixos).

O último artigo deste volume é assinado por Luciano Laurindo dos Santos e Mauro José Ferreira Cury e se refere aos *sujeitos assentados e sua relação com o ensino médio modular em Marabá-Pará*, e trata da educação, no nível de ensino médio, em um assentamento para mostrar como os assentados percebem como se dá a educação nesse nível (mormente a proposta pedagógica de educação no campo) em relação à política nacional de educação.

A nota publicada neste número tem, como título, *Lugar-mundo: a mundialização de existências dominadas*, de Danielle Gregole Colucci, e tem sua estrutura baseada nos conceitos de lugar e mundo que condiciona “as existências dos sujeitos nos lugares” ao longo da modernidade e na mundialização econômica, destacando as relações de dominação e opressão sob o modo capitalista de produção.

Termina o volume uma resenha. Ela foi realizada por Fernanda de Faria Viana Nogueira e mostra a importância da obra de Bruno Latour intitulada *Reassembling the social: an introduction to actor-network theory*, publicada pela Oxford University Press em 2005.

A apresentação dos textos desta edição é um convite para que nossos leitores tomem conhecimento das matérias que compõem o volume e os utilizem para seus estudos e trabalhos de pesquisa. Desejamos boa leitura para todos.

Comissão Editorial